

Ficha de Avaliação

ODONTOLOGIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ (UNINGÁ)

Programa: ODONTOLOGIA (40038017001P0)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: ODONTOLOGIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1 Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa	30.0	Regular
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	20.0	Insuficiente
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	30.0	Bom
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: 1.1 O Programa de Mestrado Profissional em Odontologia da Faculdade Ingá (UNINGÁ) iniciou suas atividades em 2008. O Programa possui 2 Áreas de Concentração designadas Ortodontia e Prótese Dentária (implantada no ano de 2009), com a inclusão da Área de Concentração intitulada Implantodontia em dezembro de 2016; apresentando 08 (oito) Linhas de Pesquisa, sendo 05 da Área de Ortodontia e 03 da Área de Prótese Dentária; e 45 Projetos de Pesquisa em andamento. A criação da nova área de concentração se deu um momento inadequado, diante do estágio atual de evolução do programa. Além disso, não houve um planejamento conjunto com a coordenação de área da CAPES para abertura da nova área de concentração. No final do quadriênio há 02 Linhas de Pesquisa sem ter Projetos vinculados, e sendo que em 03 outras, com maior concentração de número de Projetos de Pesquisa. No quadriênio titulouse 48 Mestres. A Matriz Curricular atende às necessidades do Programa e é caracterizada por 15 Disciplinas do Núcleo Comum, sendo 09 Disciplinas Obrigatórias e 06 Optativas. Há ainda Disciplinas Obrigatórias específicas das Áreas de Concentração, sendo 17 para a Área de Ortodontia e 12 para a Área de Prótese Dentária, com pouca flexibilidade curricular. As Disciplinas apresentam ementas adequadas, no entanto com referências bibliográficas desatualizadas. No decorrer do quadriênio, houve consideráveis alterações no Quadro de Docentes Permanentes que sustentam as Áreas do Programa, sendo que no final do quadriênio, o Corpo Docente estava constituído por 20 Docentes, sendo 13 Docentes Permanentes, 04 Colaboradores e 01 Visitante, com o ingresso de 02 Jovens Docentes Permanentes, no Programa em 2016. Ressalta-se que somente 09% dos

Ficha de Avaliação

Docentes Permanentes atuaram como Coordenadores de projetos de pesquisa no quadriênio. Seis docentes permanentes não têm nenhuma atividade vinculadas ao desenvolvimento de pesquisa, pois não participam nem coordenam projetos. Evidencia-se, ao longo dessa segunda avaliação, a necessidade urgente de reflexão profunda da estrutura do programa, reformulando linha de pesquisa, área de concentração e produção técnica. Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Regular, frente aos parâmetros da Área.

1.2. O Programa relata a atuação conjunta com alguns Programas de outras Instituições Nacionais, a destacar Universidade de São Paulo/Bauru (protocolo de intenções), Universidade Estadual de Londrina e com a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, possibilitando uma mobilidade discente. Embora descreva parcerias com instituições nacionais e internacionais, não houve reflexo na produção científica e mobilidade de docentes e discentes com impacto na formação. Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Insuficiente, frente aos parâmetros da Área.

1.3. A infraestrutura para o ensino, pesquisa e administração disponibilizada para o Programa é suficiente para dar suporte às atividades do mesmo. O Programa relata 03 Laboratórios específicos para o desenvolvimento das Linhas de Pesquisa, sendo que o parque de Informática, compartilhado com a Graduação, encontra-se em fase de ampliação, com a construção de um Bloco específico a esta atuação, no novo Campus. A Biblioteca apresenta acesso para algumas bases de dados utilizadas na Odontologia, com acesso amplo e irrestrito ao Portal de periódicos da CAPES. O Programa informa o uso exclusivo de 02 salas, além de usufruir da estrutura pré-clínica e clínica odontológica. A infraestrutura é suficiente. Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Bom, frente aos parâmetros da Área.

1.4. Embora haja descrição de uma política de incentivo e investimento ao desenvolvimento de pesquisa e publicação científica, ela não refletiu de forma homogênea no corpo docente e não refletiu em um impacto na produção técnico-científica do programa. A proposta relata que o Programa procura atender as realidades locais, regionais e nacionais, contribuindo para a formação de um Mestre Profissional, com boa formação. O Programa tem procurado se planejar com vistas ao futuro, uma vez que houve investimento em projetos de pesquisa, aquisição de equipamentos, além da implantação, pela UNINGÁ, de política de bonificação de incentivo à produtividade científica, de incentivo à publicação e de auxílio à pesquisa; além de bonificação para autores e coautores de publicações em periódicos com Qualis B2 ou superior. Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Regular, frente aos parâmetros da Área.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	50.0	Bom
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	20.0	Regular
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.	20.0	Regular

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.4 Captação de recursos pelos docentes para pesquisa	10.0	Fraco

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: 2.1. O Corpo Docente do Mestrado Profissional em Odontologia da UNINGÁ estava constituído no início do quadriênio por 10 Docentes Permanentes, 4 Colaboradores e 1 Visitante; e no final do quadriênio com 20 Docentes, sendo 13 Permanentes, 04 Colaboradores e 01 Visitante, com o ingresso de 02 Jovens Docentes Permanentes, no Programa em 2016. Todos os Docentes Permanentes são Doutores com formação e atuação acadêmica adequadas à proposta do Programa; possuem formação diversificada em diferentes IES, ressaltando-se que para 02 não há a informação da Área de conhecimento. O nível de experiência do Corpo Docente é adequado, com titulação há mais de 5 anos, com exceção aos Jovens Docentes Permanentes. É adequado o número de Docentes Permanentes que atuam como visitantes em outras IES e de consultores técnico-científicos. A qualidade dos dados foi insuficiente. Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Bom, frente aos parâmetros da Área.

2.2. O número de Docentes Permanentes do Programa atende ao número mínimo recomendado pela Área. Setenta e cinco por cento dos Docentes Permanentes atuam de forma sistemática nas atividades de ensino, de pesquisa e de orientação, de produção e de formação de mestres profissionais, sendo que somente 9% dos Docentes Permanentes coordenam Projetos de Pesquisa. A estabilidade dos Docentes Permanentes no quadriênio foi de 66,66%. Mais de 80% das atividades de ensino, pesquisa e orientações estão a cargo de Docentes Permanentes. Houve o ingresso de 3 novos Docentes Permanentes no Programa e 2 Jovens Docentes Permanentes, porém não gerando alterações na sua produção e na formação de recursos humanos, pelo Programa. Ao logo do quadriênio, o programa apresentou no ano de 2014 um número inferior ao mínimo de docentes permanentes exigidos pela área, o que foi corrigido nos anos subsequentes. Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Regular, frente aos parâmetros da Área.

2.3. Mais de 80 % das atividades de ensino, orientações e publicações do Programa estão a cargo dos Docentes Permanentes, sendo que estas atividades são desenvolvidas por 75% dos Docentes Permanentes. A distribuição das atividades do Programa é pouco equilibrada entre os Docentes Permanentes, com concentração de projetos em alguns Docentes Permanentes. Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Regular, frente aos parâmetros da Área.

2.4. Não é relatado, na proposta, indicadores de captação de recursos (financiadores) pelos Docentes Permanentes do Programa, apesar de haver um percentual de 27% de Docentes Permanentes com projetos financiados. Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Fraco, frente aos parâmetros da Área.

3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa.	30.0	Bom
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.	50.0	Regular
3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: 3.1. O fluxo discente no Programa revela que no início de 2013 havia 38 discentes, 48 ingressaram no quadriênio, 48 titularam, houve 03 abandonos e 03 desligamentos, encerrando o quadriênio com 33 discentes matriculados. Durante o quadriênio, 48 dissertações foram concluídas, o que corresponde a uma relação de 4,4 dissertações concluídas por Docente Permanente. A proporção de alunos titulados em relação ao número de alunos matriculados foi de 56%, enquanto a proporção do número de mestres profissionais titulados e discentes ingressantes foi de 100%. A proporção entre o número de orientandos e o número de orientadores foi de 2,1 e a distribuição não foi homogênea, percebendo-se uma concentração de orientações em alguns Docentes. Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Bom, frente aos parâmetros da Área.

3.2. A proporção de Docentes Permanentes com alunos titulados no quadriênio é superior, sendo de 90%, com distribuição equilibrada das atividades dos Docentes Permanentes no programa. O Programa produziu no quadriênio 55 artigos completos com participação discente, sendo 2 A2, 13 B2, 3 B3, 36 B4 e 1 B5, o que representa com percentual de 33% de percentual produção discente em B3 ou superior. A produção discente está envolvida em 24% da produção do programa. Não houve participação discente na produção técnica do grupo 1 e 2, e a participação no grupo 3 se concentra exclusivamente na apresentação de trabalho. O fluxo discente no Programa revela que no início de 2013 havia 38 discentes, 48 ingressaram no quadriênio, 48 titularam, houve 03 abandonos e 03 desligamentos, encerrando o quadriênio com 33 discentes matriculados. O fluxo é contínuo e sem represamento e compatível com o dimensionamento do corpo docente. A relação de artigos completos com participação discente em relação ao número de dissertações concluídas foi de 1,1. Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Regular, frente aos parâmetros da Área.

3.3. As dissertações concluídas no Programa contemplam as linhas de atuação do Programa. O tempo médio de conclusão foi de 22 meses. A produção científica do Programa está adequadamente aplicada na formação do Mestre Profissional, enquanto é ausente a produção de produtos técnicos dos grupos 1 e 2. É razoável a inserção profissional dos egressos no mercado de trabalho. Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Regular, frente aos parâmetros da Área.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	30.0	Bom
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	30.0	Regular

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa.	20.0	Regular
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: 4.1. O Programa produziu no quadriênio 227 artigos completos assim distribuídos: 12 A1, 19 A2, 5 B1, 29 B2, 12 B3, 147 B4, 3 B5 totalizando 7.195 pontos, com média de 164 pontos/Docente Permanente/ano, considerada boa pela Área. O programa produziu, em média, 6 artigos B2 ou superior, sendo pelo menos 2,8 A. A relação da produção qualificada B1 ou superior com o número de dissertações defendidas no período foi de 0,7. Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Bom, frente aos parâmetros da Área.

4.2. O Programa relata que 549 produtos técnicos foram produzidos, no quadriênio, pelo Programa, sendo nenhum do Grupo 1, 42 do Grupo 2 e 507 do Grupo 3, e se concentra na apresentação de trabalhos com 399 itens. São mencionados ainda 507 outros produtos técnicos que se concentram em participações em banca que não são considerados produtos técnicos. A relação da produção técnica no grupo 3 é comprometida pela elevada descrição de itens que não considerados produtos técnicos. Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Regular, frente aos parâmetros da Área.

4.3. Oitenta e quatro por cento dos Docentes Permanentes produziram 4 ou mais artigos B4 ou superior, sendo pelo menos 1 artigo B3 ou superior, o que é considerado fraco. No entanto, 63% tiveram indicadores de muito bom, o que reflete a necessidade do programa de repensar os critérios de credenciamento para homogeneizar o corpo docente do programa. Aproximadamente 80% dos docentes publicaram ao menos 43 pontos ao ano. Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Regular, frente aos parâmetros da Área.

4.4. É regular a interação das publicações qualificadas do Programa com a geração de produtos técnicos, estando razoavelmente articuladas com a proposta do Programa. A produção técnica de relevância do Programa consta de editoria (01), livros (06), capítulos de livros (31), participação em programa de rádio e TV (03). O programa deve refletir sobre o incremento da produção técnica do Grupo 1, como também da inserção de discentes nestes produtos. Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Regular, frente aos parâmetros da Área.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Impacto do Programa.	30.0	Regular
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	25.0	Regular
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	25.0	Regular

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: 5.1. Egressos do Programa desenvolvem atividade docente em Instituições de Ensino Superior particulares, em Cursos Lato Sensu, de diferentes instituições de ensino superior além de docência na própria Faculdade Ingá.

A proposta do Programa relata suas ações sociais, pela atuação dos discentes, por meio de cooperação com as Secretarias Públicas, do Município e da região de Maringá, especificamente nas Unidades Básicas de Saúde e Escolas Municipais, nas quais auxiliam os alunos de Graduação em Odontologia, em suas ações preventivas e curativas, respaldadas pela experiência adquirida no Mestrado Profissional.

Em relação à educação básica, houve a interação com alunos do Ensino Médio, além de campanhas de saúde bucal e de prevenção de cárie. O Programa deve estimular os Docentes Permanentes para ampliar o seu impacto tecnológico e educacional, na micro e macrorregião, nas quais está inserido. Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Regular, frente aos parâmetros da Área.

5.2. O Programa relata a atuação conjunta, de alguns de seus Docentes, com alguns Programas de outras Instituições, a destacar Universidade de São Paulo/Bauru, Universidade Estadual de Maringá e com a Universidade Estadual de Londrina; bem como com 03 Instituições internacionais (Canadá e Estados Unidos), limitadas ao desenvolvimento de projetos de pesquisas, que resultam em publicações conjuntas. Não há relato de estratégias que permitem mobilidade docente e de discentes. A solidariedade do programa, ainda em fase inicial, limita-se a projetos de ações comunitárias e de deslocamento de 1 docente, oriundo da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, para uso dos laboratórios das instituições de ensino superior. A internacionalização do programa, limita-se a atividades de apresentação de pesquisas em Eventos Científicos, e de ações de curta duração de poucos docentes, junto às Instituições Internacionais. Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Regular, frente aos parâmetros da Área.

5.3. O principal destaque do Programa é a realização da integração entre discentes do Programa com os alunos de Graduação de Odontologia, quando do auxílio no atendimento odontológico preventivo e curativo, da população local, nas Unidades Básicas de Saúde e nas Escolas Municipais. O Programa mantém cooperação com Programas de outras IES com o intuito de desenvolver períodos letivos, de somar esforços conjuntos em prol do desenvolvimento de ações, mútua utilização de Campus, de infraestrutura e de ampliação da produção científica, porém essa cooperação ainda não resultou em produtos técnicos e científicos. Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Regular, frente aos parâmetros da Área.

5.4. A página do Programa do Mestrado Profissional da Faculdade INGÁ é encontrada no website da instituição, na internet, que segundo a proposta do Programa sofreu reestruturação. Todas as informações relevantes estão disponíveis, tais como: Regimento Geral, Áreas de Concentração, Objetivos, Disciplinas/ementas, manual para elaboração da dissertação, processo seletivo, dissertações defendidas e docentes colaboradores e plenos. Ressalta-se que o Corpo Docente pleno e de colaboradores, referentes à Área de Prótese Dentária devem ser relatados. Em

Ficha de Avaliação

síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Regular, frente aos parâmetros da Área.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Regular
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	20.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: É necessário uma melhor redação referente às informações descritas para subsidiar a avaliação.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Regular
2 – Corpo Docente	20.0	Regular
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	20.0	Regular
4 – Produção Intelectual	40.0	Regular
5 – Inserção Social	20.0	Regular

Nota: 3

Apreciação

A trajetória do quadriênio demonstra uma pequena alteração do estágio que apresentou na avaliação anterior. Fragilidades apresentadas na estrutura da proposta do programa que refletem em uma adequada aderência na modalidade de mestrado profissional, mesmo frente à melhora na produção intelectual do corpo docente e discente contribuem para manutenção da nota 3.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
CARLOS JOSE SOARES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
MARCELO JOSE STRAZZERI BONECKER (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
KATIA REGINA HOSTILIO CERVANTES DIAS (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ALVARO HENRIQUE BORGES	UNIVERSIDADE DE CUIABÁ
ANA ESTELA HADDAD	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIO FROES DE FREITAS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
DAURO DOUGLAS OLIVEIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
EDSON JORGE LIMA MOREIRA	UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY
FLARES BARATTO FILHO	UNIVERSIDADE POSITIVO
LIVIA GUIMARAES ZINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARCELO DE CASTRO MENEGHIN	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MARIA AUGUSTA VISCONTI ROCHA PINTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SILVIA AMELIA SCUDELER VEDOVELLO	CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO
SONIA MARIA SOARES FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
VALDIR GOUVEIA GARCIA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS ARAÇATUBA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Visando o crescimento o programa deve implementar planejamento contínuo e coletivo de suas ações visando:

1. Incrementar continuamente a produção técnico-científica com participação discente;
2. Fortalecer parcerias com o mercado e com outras instituições já consolidadas visando impactar positivamente na formação de recursos humanos e na geração de produção técnico científico com impacto social, econômico e tecnológico.
3. Acompanhar os eventos desenvolvidos periodicamente pela Área de Odontologia mantendo-se atualizado com os avanços implementados no processo avaliativo.
4. Estimular a capacitação docente com estágios no país e principalmente no exterior.
5. Planejar melhorias na infraestrutura para a pesquisa e ensino visando impacto na formação de recursos humanos e na geração de produção técnico científico com impacto social, econômico e tecnológico.

Recomendações da Comissão ao Programa.

1. Necessidade do programa realizar autoavaliação e reestruturação da proposta conjuntamente com a coordenação de área para estabelecer objetivos e metas a serem alcançadas, com a finalidade de fortalecer a sua trajetória;
2. Profunda reestruturação pedagógica, considerando linhas de pesquisa e áreas de concentração em relação ao dimensionamento do corpo docente;
3. Atenção especial na produção técnico-científica com participação discente;
4. Atualização das referências bibliográficas referentes às Disciplinas do Programa;
5. Atendimento à normativa referente a presença de Membro Externo em Bancas Examinadoras, quando da defesa dos Trabalhos de Conclusão;
6. Incrementar as parcerias nacionais e internacionais, estimulando a mobilidade docente e discente;
7. Captar recursos para o Programa junto as agências de fomento;

Ficha de Avaliação

8. Ampliar a inserção social do Programa;
9. Estimular a produção técnica referente ao Grupo 1, com participação discente;
10. Atualização da página do Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Sim

Justificativa

Necessidade do programa realizar autoavaliação e reestruturação da proposta conjuntamente com a coordenação de área para estabelecer objetivos e metas a serem alcançadas, com a finalidade de fortalecer a sua trajetória

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 3

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, ratificando a nota por ela atribuída.